



ASSOCIAÇÃO DOS KANAMARI DO VALE DO JAVARI
Unidos na Defesa dos Direitos, Resistindo Para Garantir as Futuras Gerações

Nós, povo indígena Kanamari, da Terra Indígena Vale do Javari, viemos por meio deste documento relatar os recentes acontecimentos que ocorreram no interior do nosso território, na localidade da volta do Bindá, na calha do rio Itacoaí.

A situação descrita a seguir aconteceu após a realização das atividades de preparação para o Encontro de Lideranças da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari – UNIVAJA, que acontecerá na comunidade Massapé, do nosso povo Kanamari, no rio Itacoaí.

Ao retornar para a cidade, navegando através do rio, em embarcações pequenas, com motor pouco potente, o nosso grupo, composto por cerca de 30 pessoas, a maioria de crianças e mulheres, foi surpreendido por pescadores ilegais que estavam realizando pesca predatória dentro do nosso território. Com as embarcações lotadas de quelônios e peixes, os pescadores se aproximaram e interceptaram um dos homens Kanamari. Na conversa, os pescadores tentaram convencer o parente Kanamari a não denunciar a situação, oferecendo tracajás como pagamento pelo silêncio. Ao perceber a situação, uma importante liderança do povo Kanamari, se aproximou para mediar o conflito iminente.

Após questionar os pescadores sobre porque eles continuam adentrando o território dos povos indígenas, colocando em risco a vida de homens, mulheres e crianças, e dos grupos que vivem em isolamento dentro da Terra Indígena Vale do Javari, a liderança foi ameaçada. Com uma arma apontada para o peito, escutou dos pescadores que as mortes no Vale do Javari não vão findar até que as principais lideranças sejam assassinadas. E ela, grande defensora do povo Kanamari, está na lista deles, caçadores e pescadores ilegais.

“Vou tirar a máscara para você ver meu rosto e te avisar que por conta de atitudes assim que Bruno e Dom foram mortos pela nossa equipe e você será a próxima. Só não te matarei agora porque estamos na presença de muitas crianças”. Essas frases foram ditas por um dos pescadores diretamente para a liderança indígena do povo Kanamari. As crianças e mulheres assistiram a cena com imensa preocupação e medo, pois os pescadores estavam apontando as armas para o grupo de indígenas que estavam na beira do rio.

Depois de ameaçar abertamente o grupo, em especial a liderança mulher, os pescadores cortaram a fiação do motor de uma de nossas canoas. Então saíram em seus barcos pelo rio, empunhando armas e atirando em direção às canoas do povo Kanamari. Os tiros perfuraram os tambores de gasolina que estavam no teto de uma das canoas.



ASSOCIAÇÃO DOS KANAMARI DO VALE DO JAVARI
Unidos na Defesa dos Direitos, Resistindo Para Garantir as Futuras Gerações

Essa situação de violência extrema aconteceu no último dia 09 de novembro, por volta das 09h30min da manhã, e explicita a atual situação de violação de direitos humanos sob a qual vivem os povos indígenas do Brasil, em especial da região do Vale do Javari.

Viver sob a mira das armas dos invasores virou rotina para as lideranças e indígenas que navegam pelos rios da região. “A vida nunca mais foi a mesma”. Não há segurança alguma para viver dentro do nosso território, temos medo por nós e pelos nossos parentes isolados. Essa situação foi mais uma que aconteceu aqui, mesmo após os terríveis assassinatos de nossos irmãos e parceiros, Bruno e Dom, nada mudou e nos perguntamos: “Quantos dos nossos iremos perder nesta guerra?”

Enquanto povo Kanamari, através da nossa Associação Kanamari do Vale do Javari – AKAVAJA- viemos alertar e pedir apoio para todas as instituições, parceiros e parceiras e pessoas amigas que se importam com a vida dos povos da floresta. Esta carta é um pedido de ajuda. Queremos ajuda, pois queremos viver. Toda a vida que habita a floresta é importante e defenderemos nossos irmãos e irmãs sempre. Seguiremos fortes até o fim.

Associação Kanamari do Vale do Javari - AKAVAJA

17 de novembro de 2022